# MOÇÃO DE PESAR

Moção de Pesar pelo falecimento do cineasta baiano Fidélis Geraldo Sarno, aos 83 anos, nesta terça- feira (22.02), na cidade do Rio de Janeiro.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, Moção de Pesarpelo falecimento do cineasta baiano Fidélis Geraldo Sarno, aos 83 anos,nesta terça-feira (22.02), na cidade do Rio de Janeiro.

O espírito revolucionário direcionou e marcou a trajetória de vida de um dos maiores conhecedores da saga sertaneja no Brasil. “O Sertão é o meu centro”, costumava dizer uma das figuras mais ilustres do município de Poções.

Logo cedo, o garoto Fidélis Geraldo Sarno tornou-se um freqüentador assíduo das três salas de projeção de sua cidade natal. Quis o destino, que um inquieto jovem chamado Glauber Rocha se tornasse um de seus amigos preferidos naquele lazer, e também um de seus influenciadores.

Embora ainda sem qualquer máquina nas mãos, mas fervilhantes ideias na cabeça, os dois jovens incluem em suas conversas detalhes da chamada sétima arte e passam a pensar em projeções.
A partir daí, abre-se para eles o mundo do cinema. E o cinema nacional, então incipiente, ganha dois de seus melhores diretores e roteiristas. Ao lado do maior expoente do movimento cinema novo, Glauber Rocha, Geraldo Sarno integra uma geração das mais talentosas do cinema brasileiro.

Face a militância no Centro Popular de Cultura, Geraldo Sarno é indicado pela UNE (União Nacional dos Estudantes), em 1962, para estudar cinema na então efervescente e revolucionária ilha de Cuba, governada pelo comandante Fidel Castro.

Recém formado em Direito, o irrequieto Geraldo Sarno deixou os ideais revolucionários falarem mais alto acerca de seu futuro e destino. Felizmente. E para a sorte do cinema nacional.
Sarno abriu mão de uma vaga de oficial judiciário do Tribunal Regional do Trabalho de Salvador, após aprovação em concurso público, em primeiro lugar,para seguir os estudos em cinema na terra dos irmãos Castro. Assim, GeraldoSarno daria asas, definitivamente, à sua vocação profissional, alcançando vôos espetaculares.

A partir de então, o jovem mergulha nos estudos acerca da vida sertaneja, da cultura e das religiões populares, levando tais conhecimentos para a telona em magníficos documentários.
Logo em seus dois primeiros filmes, “Viramundo” e “Auto da Vitória”, nasce uma de suas obras mais marcantes: em Viramundo, um clássico de 1965, Geraldo Sarno conta a saga migratória dos nordestinos para São Paulo,equilibrando-se em paus-de-arara para vencer na vida, a exemplo do nosso
presidente Lula.

O homenageado dirigiu mais de 15 filmes espetaculares, nos duros anos do regime militar no país, como “Os Imaginários” (1970), “O Engenho” (1970), “Iaô” (1976), “Coronel Delmiro Gouveia” (1978) entre outros. Sua última obra foi “Sertânia” (2020).
A bela contribuição de Geraldo Sarno para a cultura brasileira foi além da sétima arte. Chegou também ao mercado editorial: publicou os livros “Glauber Rocha e o Cinema Latino-americano” (1994) e “Cadernos do Sertão” (2006).

Sarno foi ganhador, em 2008, do prêmio de melhor direção, no Festival de Brasília, com a película “Tudo isto me parece um sonho”, trabalho que narra a história do general pernambucano Ignácio Abreu e Lima que, ao lado do revolucionário venezuelano Simón Bolívar (1783-1830), participou das batalhas
de libertação contra o jugo espanhol na Colômbia, Venezuela e Peru, no século19.

Filho de imigrantes italianos, Geraldo Sarno nasceu em 6 de março de 1938, na cidade de Poções, na Bahia. Ele estava internado em hospital do Rio de Janeiro, onde faleceu nesta terça-feira 22. Na oportunidade, expresso minhas sinceras condolências aos familiares, amigos e aos conterrâneos de Poções.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao cineasta Fidélis Geraldo Sarno.
Que seja dado conhecimento desta moção de pesar à Prefeitura Municipal de
Poções, à Câmara de Vereadores de Poções, e à Executiva Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT).

**Sala das Sessões, 24 de fevereiro de 2022.**

**PAULO RANGEL**
**Dep. Estadual – PT**
**Presidente da Alba (Interino**